

O Profeta e O Machado

2 Reis 6:1-7

Introdução: 2 Reis 6 relata um dos milagres realizado por Deus por intermédio do profeta Eliseu. Diz a Bíblia que um de seus discípulos derrubou acidentalmente no rio Jordão um machado que ele havia emprestado, e diante da sua perda, o profeta cortou um galho, lançou no lugar onde o machado havia caído fazendo com que flutuasse.

Esse episódio ressalta o cuidado de Deus com os seus filhos. É um texto de restituição, que mostra o interesse do Senhor nas nossas perdas. Definitivamente, ninguém gosta de perder, todavia, muitas perdas são usadas para nos ministrar lições que constroem bases para grandes vitórias no futuro. Olhando para essa história de milagre protagonizada por Eliseu, extraímos alguns ensinamentos preciosos para a nossa vida. Então, vamos a eles:

1. **Não se afaste do profeta** – em primeiro lugar, vemos que o discípulo de Eliseu foi restituído na sua perda porque o profeta estava presente. No verso 3, um dos discípulos convida o profeta para ir com eles ao Jordão. Isso é muito significativo, eles reconheciam o quanto era importante ter o profeta por perto. Aqui está a base de tudo. Muitas pessoas recusam-se a crer no princípio da cobertura espiritual. Elas acham que podem desenvolver um relacionamento com Deus e ao mesmo tempo desprezar o pastoreamento, a prestação de contas e os seus líderes.

Em Hebreus 13:17, a Bíblia diz: *“Obedecei aos vossos guias, e sede submissos para com eles; pois velam por suas almas, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros”*. Entenda isso: ter alguém que zele por nossa vida e nos acompanhe em nossa jornada espiritual, corrigindo as nossas rotas, é uma bênção. Portanto, esteja perto do profeta, não se afaste dele, Deus vai usá-lo para lhe ajudar e restituí-lo nas suas perdas.

2. **Tenha compromisso com a ampliação do projeto de Deus** – temos que voltar a história para compreendermos a segunda consideração que fazemos. O texto diz que os discípulos foram a Eliseu alegando que o lugar aonde eles habitavam com o profeta era pequeno demais, e eles queriam permissão para ampliá-lo. Ou seja, todo o esforço dos discípulos era no sentido de ampliar a obra.

Quando o nosso coração está no projeto de Deus, não haverá absolutamente nada que Deus não nos dê. Jesus disse que deveríamos buscar o Reino e toda a sua justiça em primeiro lugar e as demais coisas nos seriam acrescentadas (Mt 6:33). O discípulo perdeu o machado quando estava realizando um trabalho que beneficiaria uma obra espiritual realizada em Israel. Do mesmo modo, o seu compromisso com o Reino de Deus faz com que Deus seja contigo em tudo o que você realizar.

3. **Compartilhe os seus projetos com o profeta** – em terceiro lugar, vemos que a idéia de ampliar as acomodações do profeta e seus discípulos, não partiu de Eliseu, mas foram os seus discípulos que fizeram o projeto de ampliação. Entretanto, antes de fazerem a obra eles buscaram a aprovação do profeta. Isto é extremamente significativo para nós, por dois aspectos:

Primeiro, porque entendemos que os discípulos podem perceber algo que o mestre não percebeu. Deus pode dar aos discípulos ideias criativas que abençoarão a coletividade. Segundo, porque todos entenderam que sem a aprovação do profeta não haveria bênção. Veja que esse é o ideal do relacionamento: um mestre que permite o crescimento dos discípulos, e discípulos que não atropelam a liderança e a autoridade do seu mestre.

4. **Compartilhe suas aflições com o profeta** – em quarto lugar, no verso 5, assim que o machado caiu no rio, imediatamente o discípulo se reportou ao profeta dizendo que o machado era emprestado. Aqui recebemos mais um ensinamento: as nossas perdas e aflições devem ser compartilhadas com as nossas lideranças, a fim de que o milagre se realize.

Entretanto, na maioria das vezes, a nossa tendência é nos enclausurarmos, e ao invés de compartilhar as nossas dores, preferimos a solidão. Porém, essa não é a postura mais sábia. Deus colocou lideranças sobre nós para que nos sirvam, principalmente nos momentos mais críticos da nossa vida. Portanto, rompa com o silêncio e busque ajuda junto aos líderes que Deus levantou para lhe abençoar.

Conclusão: o final dessa história é um milagre tremendo. O machado que estava no fundo do Rio Jordão, contra todas as probabilidades flutuou diante dos olhos de todos. Isso só foi possível porque o sobrenatural de Deus entrou em ação. Quem sabe a situação na qual você se encontra hoje, seja tão difícil de ser resolvida quanto um ferro pesado boiar nas águas de um rio. Todavia, se você caminhar com o profeta, tiver o coração no Reino, compartilhar com ele os seus projetos e as suas aflições, certamente, Deus vai liberar o seu sobrenatural na sua vida e um grande milagre será realizado diante dos seus olhos!